

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 074

Supera_Te



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Aventura Social, Associação

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Designação Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde

Designação ASSOC. DRESS FOR SUCCESS LISBOA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Supera_Te

BIP/ZIP em que pretende intervir 65. Quinta do Ferro

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

As perturbações mentais (PM) são presentemente o principal problema de saúde pública em Portugal, sendo o país da Europa com a maior prevalência de PM na população adulta. 1 em cada 5 portugueses sofre de uma PM e quase metade (43%) já experienciou uma PM ao longo da vida. Os adolescentes portugueses são os que têm pior perceção da sua competência escolar, sentem maior pressão com a vida escolar e que aumentaram os comportamentos autolesivos (HBSC/ OMS de 2014). O Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016, acentua a necessidade de desenvolver respostas próximas da comunidade, que contribuam para a promoção da saúde mental da população portuguesa. Segundo o Diagnóstico Social de Lisboa (DSL, 2009) tem-se vindo a verificar um agravamento das situações de pobreza em Portugal. Assim, as crianças, famílias, desempregados, idosos, imigrantes e outros grupos em risco de exclusão, constituem o grupo da população que enfrenta um maior desfavorecimento social. A resposta



social mais apontada como insuficiente ou muito insuficiente foi da Saúde Mental (DSL, 2015).

A Junta de

Freguesia São Vicente de Fora, onde se localiza o território da Quinta do Ferro, apresenta níveis elevados de desocupação dos jovens, marginalidade, desemprego e solidão dos idosos. Neste sentido é urgente e relevante a necessidade de criar projetos e atividades que melhorem as oportunidades destes grupos e que reforcem as suas potencialidades.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Este projeto tem como objetivo geral a promoção a saúde mental e a inclusão social de jovens e adultos com doença mental ou em situação de vulnerabilidade social, aumentando a sua resiliência e inteligência emocional, através de sessões de aprendizagem experiencial.

Relativamente aos

jovens, pretende-se intervir nas escolas, promovendo competências sociais e emocionais e prevenindo comportamentos de risco de crianças e jovens e capacitando as famílias, professores e outros agentes educativos.

De

acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde mental e o bem-estar entre as crianças e jovens está associada da sua auto-estima, comportamento, educação escolar e familiar e coesão social.

Um outro grupo alvo

são as pessoas com doença mental e/ou em situação de vulnerabilidade social, causadas por desocupação, pobreza e/ou exclusão social e pessoas da comunidade da freguesia de S. Vicente de Fora, pretendendo-se contribuir para a prevenção do isolamento, depressão, ansiedade e suicídio e promoção do bem-estar e inclusão na comunidade.

Paralelamente, espera-se contribuir para a diminuição a discriminação e estigma social, através de uma comunidade mais informada e através do contacto direto com pessoas com doença mental, participantes diretas no projeto, com potencialidades e capacidades ao serviço da comunidade.

A

saúde mental do indivíduo está fortemente relacionada com as características da comunidade onde este vive. O desenvolvimento das comunidades que sejam promotoras da saúde mental das pessoas pode passar por promover a participação ativa das pessoas em diferentes atividades e proporcionar oportunidades de partilha e suporte social, com capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções.

Objetivos Específicos de Projeto

Descrição

Melhorar as competências sociais, emocionais e psicomotoras das pessoas com doença mental e em situação de vulnerabilidade social, através de sessões de aprendizagem experiencial.

Desta forma permite-se o acesso das pessoas com doença mental a atividades sócio-ocupacionais mais diversificadas, para além daquelas que são desenvolvidas no Fórum Socio-Ocupacional (FSO) e Unidades de Vida (residências) da instituição, privilegiando a especificidade de cada cliente, mediante os seus interesses, necessidades e potencialidades. Através da sua participação no grupo terapêutico, potencia-se a participação ativa e empowerment dos clientes, o acesso a recursos, promovem-se os direitos e interesses da pessoa com doença mental.

Pretende-se também desenvolver as ações estejam abertas à participação da comunidade da junta de freguesia de São Vicente de Fora, através do desenvolvimento de sessões comunitárias, promovendo estilos de vida saudáveis, o bem-estar e a qualidade de vida dos participantes.

Por conseguinte, contribui-se para a autoestima, realização pessoal, gestão do stress e cidadania ativa das pessoas da comunidade, através da sua participação em atividades valorizadoras e da partilha de experiências e saberes.

Os grupos alvo são adultos com doença mental que frequentam o FSO da instituição GIRA e adultos em situação de vulnerabilidade social como idosos, desempregados, imigrantes, entre outros.

Sustentabilidade

As pessoas que participaram nas sessões estão capacitadas para transferir as competências adquiridas para a sua vida diária e, simultaneamente, transmiti-las aos seus pares. Pretende-se assim, capacitar os participantes para, num futuro próximo dar continuidade a estas sessões, sendo eles próprios agentes promotores e ativos na comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Aumentar as competências sociais e emocionais de crianças e jovens, através de sessões de aprendizagem experiencial, potenciando os fatores de proteção da saúde mental e a prevenção dos fatores de risco, segundo as diretrizes da OMS.

As crianças e jovens apresentam várias dúvidas e dificuldades que ultrapassam o que pode ser partilhado no seio do grupo de pares, não obstante a relevância que este assume no seu desenvolvimento psicomotor. Estudos revelam a importância que o contexto escolar assume na vida do jovem, pela relação de proximidade que lhe permite partilhar, esclarecer e conter os seus medos/angústias/decisões e dúvidas acerca do presente, do futuro, do que pensam e sentem ao longo do seu crescimento. Crianças e jovens resilientes são futuros adultos com competência social, com



competência para resolver problemas, autonomia, autoestima positiva, persistência, autocontrolo e autoeficácia, e deste modo, com capacidade para lidar com a adversidade com inteligência emocional.

O grupo alvo são crianças e jovens

dos 6 aos 15 anos que frequentem as escolas do AEGV. A população estudantil do AEGV é caracterizada por um número elevado de abandono escolar e desocupação dos jovens, serão abordadas questões relacionadas com objetivos de vida, inclusão e a diversidade multicultural uma vez que esta comunidade escolar reúne características particulares (250 alunos de 23 nacionalidades num universo de 1400 alunos).

Sustentabilidade

Construção de redes de suporte inter-participantes e dotá-las das competências necessárias. Dessa fora, poderá replicar-se a intervenção com outros grupos de jovens dinamizados pelos primeiros, fomentando a formação entre pares.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Sensibilizar e capacitar a comunidade de estratégias de coping e de resiliência promovam a saúde mental, o desenvolvimento de competências sociais e emocionais e inclusão social de pessoas em risco de exclusão social. Especificamente, este objectivo é dirigido aos agentes educativos (professores, encarregados de educação e assistentes operacionais) e outros moradores do bairro da Quinta do Ferro interessados.

Tendo em conta que a gestão dos grupos, a promoção de momentos de reflexão a partir da dinâmica dos mesmos, a criação de climas de partilha e entreaajuda, a gestão de emoções a habilidade para as comunicar são algumas das competências pessoais para as quais os agentes educativos estão pouco preparados para abordar e desenvolver. Desta forma, fomenta-se a interação, a comunicação e a partilha de experiências entre os agentes educativos otimizando a intervenção pedagógica e prevenindo situações de risco.

Sustentabilidade

Os agentes educativos dotados de estratégias de coping e de resiliência promovem a saúde mental e integração social dos jovens, de modo a dar continuidade à intervenção desenvolvida com os jovens participantes e não participantes neste projeto. Estas ações de formação têm um carácter vivencial, envolvendo a experiência das situações que os agentes educativos dinamizarão, eles próprios na sala de aula.

A abertura a toda a comunidade permitirá o acesso à informação, tornando os participantes agentes de intervenção comunitária. Assim, poderão contribuir ativamente para a transformação social e ser replicadas por estes indivíduos, fazendo uso das suas próprias vivências e experiência pessoal.



Atividade 1 Sessões de intervenção com jovens

Descrição

Tendo como base a experiência da Instituição GIRA noutros projetos na área da prevenção da doença mental, verifica-se a pertinência de uma intervenção com intencionalidade preventiva dirigida aos jovens alunos do AEGV. Utilizando métodos expositivos mas focando principalmente em métodos ativos de intervenção (e.g., role-play, brainstorming, dinâmicas de grupo), pretende-se desenvolver competências sociais e emocionais promovendo atitudes e condutas positivas face ao eu, à escola e aos outros. Com efeito, tendo por base investigações recentes, a intervenção incidirá na fomentação dos fatores de proteção (individuais, interpessoais e comunitários), de resiliência e na prevenção dos fatores de risco. Mais especificamente, estas ações de intervenção forçar-se-ão em temáticas como identificação de emoções nas interações sociais, resolução de problemas interpessoais, resolução de conflitos, tomada de decisão, regulação e gestão da ansiedade, depressão, (in)disciplina, assertividade, bullying, entre outros. Os conteúdos da intervenção serão adaptados à faixa etária, ao currículo e às necessidades dos jovens alunos do AEGV. O Programa é constituído por 10 sessões dirigido a um total de 10 sessões da turma, preenchendo um total de 12 turmas (5º e 7º ano).

Recursos humanos

1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto: Supervisor da Aventura Social; Psicólogo do Agrupamento de Escolas Gil Vicente; 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Adesão e participação de pelo menos 200 jovens em 80 % das sessões de intervenção, com o registo de presenças.

- Participação de pelo menos 2 clientes do grupo terapêutico, em pelo menos 5% das sessões de intervenção com os jovens, partilhando junto dos jovens experiências de vida, nomeadamente em temáticas relacionadas com comportamentos de saúde e interação social.

- Avaliação da aquisição de competências sociais e emocionais, através de instrumentos de avaliação desenvolvidos pela equipa da Aventura Social. Espera-se que os efeitos da intervenção sejam significativos.

- Constituição de grupos focais para verificar em que medida as atividades desenvolvidas contribuíram promover atitudes e condutas positivas face ao

eu, à escola e aos outros no seu dia-a-dia.
- Avaliação da satisfação e pertinência das sessões, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%
- Apresentação dos respetivos resultados numa brochura digital.

<i>Valor</i>	6709 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 2</i>	Grupo de teatro terapeutico
<i>Descrição</i>	<p>A presente atividade tem o intuito de promover a interação e inclusão social dos clientes do FSO da GIRA.</p> <p>Esta atividade terá como finalidade uma intervenção através da Arte Terapia e Movimento de forma a contribuir para a construção de uma identidade grupal e a fomentação da empatia e confiança entre os diferentes elementos. As dinâmicas de grupo desenvolvidas visam melhorar a respiração, a comunicação verbal e não-verbal, a consciência de si e do outro, promover a criatividade, espontaneidade, a autodeterminação, recorrendo a técnicas teatrais, expressivas, de consciência corporal e de relaxamento desenvolvidas pela equipa de técnicos.</p> <p>Ao trabalhar com o processo criativo, a Arte Terapia, pode ser um caminho revelador e inspirador que ajuda a entrar em contacto com a possibilidade de acreditar, desafiar, reconstruir, criar e expressar as emoções, sentimentos e imagens. Neste sentido, a Arte Terapia pretende valorizar a singularidade do sujeito sem perder de vista o coletivo, utilizando a arte, que é um caminho de expressão, de comunicação e síntese da experiência pessoal da pessoa. Paralelamente, é dada continuação ao trabalho que é desenvolvido com os grupos de teatro terapêutico, de modo a que os próprios elementos do grupo possam estar envolvidos nas sessões de sensibilização e intervenção na comunidade escolar.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade



imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto: 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

- Adesão de 12 clientes do FSO da GIRA, participando em pelo menos 50% das sessões.
- Grupo com capacidade de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover o diálogo e a participação plena na comunidade, contribuindo assim para a sua inclusão social;
- No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras;
- Avaliação de processo, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.
- Participação de pelo menos 5 elementos nas sessões de intervenção com jovens e na organização dos encontros comunitários.

Valor 5809 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 12

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Sessões Comunitárias

Descrição As sessões comunitárias consistem em ações de formação de caráter vivencial e experiencial abertas e acessíveis a toda a comunidade, especificamente para pessoas em situação de vulnerabilidade social (desempregados, imigrantes, idosos, etc.) da Junta de Freguesia de São Vicente de Fora, especificamente moradores do bairro Quinta do Ferro. Baseia-se igualmente em métodos ativos de formação onde serão abordados temas da áreas do Desenvolvimento Pessoal à como: gestão de stress e relaxação, saúde mental e resiliência, motivação, valorização da auto-estima através da imagem pessoal, gestão de tempo, liderança pessoal, entre outros temas que sejam pertinentes à comunidade. Assim, fomenta-se a inclusão social e a partilha de saberes e experiências de forma a criar redes de apoio e



solidariedade social será a base e o mote desta atividade. As sessões comunitárias serão adaptadas às características dos diferentes grupos, têm uma duração de 2 horas, com uma periodicidade mensal.

A entidade parceira formal Dress for Success e não formais (Comissão de Moradores Amigos Quinta do Ferro, Serve The City e Associação Boa Vizinha) que contactam diretamente com pessoas em situação de vulnerabilidade social da moradores no bairro da Quinta do Ferro potenciam a adesão dos participantes. No final de cada sessão, é criado um momento de convívio não formal com um lanche e é atribuído um certificado de participação a cada participante.

Recursos humanos

1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto; 2 monitores da Dress for Success; 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Grupo com capacidade de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover mudança de atitude e criação de postura resiliente face a situações conturbadas da vida de cada um.
- Participação de 15 adultos da comunidade em pelo menos 50% das sessões, com o registo das presenças e dos dados demográficos.
- Avaliação da satisfação e pertinência das sessões comunitárias, com a aplicação de instrumentos de mediação de grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.
- Grupo focal de 5 participantes a quem será realizada uma entrevista semi-estruturada passados 3 meses do fim da intervenção sobre o impacto das competências emocionais e sociais adquiridas com a participação no projeto;

Valor

5809 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

15

Objectivos específicos para que concorre

1



Actividade 4 Programa "Prevenir em Colecção"

Descrição

Este programa pretende promover uma educação para a saúde, através da formação de agentes educativos com o intuito de fomentar a mudança atitudes e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças do primeiro ciclo do ensino básico.

Desenvolve-se com recurso a situações lúdicas como meio de desenvolvimento de competências pessoais e sociais (metodologia ação-reflexão-ação).

Visando a progressiva autonomia dos agentes educativos, enquanto agentes preventivos, a formação está estruturada num modelo que contempla as necessidades e interesses da maioria dos formandos, são estes que, no início do programa, perante uma lista de temáticas que o projeto apresenta para serem trabalhadas, no âmbito, do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, escolhem os temas a abordar nos três módulos de formação, que decorrerão ao longo de um ano letivo.

Alguns

exemplos destas temáticas são, as dinâmicas de grupo, a gestão da reflexão, a comunicação, a assertividade, a sexualidade infantil, as toxicodependências, a gestão das emoções, a autonomia, os grupos, etc.

Assim, o modelo de formação desenrola-se ao longo de um ano escolar em três módulos distintos de 6 horas cada. Realiza-se ainda um módulo inicial de apresentação e 3 sessões de formação sócio-cultural. Como suporte técnico da formação é distribuído material de apoio a cada participante.

Recursos humanos

2 Técnicos da ARISCO;
Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Procura-se, com esta formação, produzir uma mudança de atitude do professor face à intervenção preventiva, sensibilizá-lo para as competências de entreajuda existentes no contexto escolar alargado - alunos, professores, família e comunidade - e habilitá-lo a utilizar um instrumento de desenvolvimento de competências pessoais e sociais inovador e validado.

- Este programa

consta da aplicação de material lúdico, na forma de cadernetas e respetivas - coleções de cromos, e é dirigido do 1º Ciclo do Ensino Básico e a crianças entre os 5 e os 10 anos, em geral.

- Os temas são trabalhados na sala de aula, ao longo do ano escolar, sob a orientação de cada professor, podendo este adaptar o programa quer ao seu grupo de alunos, quer ao seu projeto pedagógico.

Saliente-se que alguns dos temas que compõem este material,



fazem parte dos conteúdos pedagógicos do programa curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico.

- Dada a sua

flexibilidade, o "Prevenir em Coleção" permite aos agentes educativos, partilhar ideias e experiências encontrando assim, novas estratégias pedagógicas e preventivas.

- Após

a entrega da caderneta na sala de aula, as crianças, para completarem a coleção, recebem saquetas de cromos em cinco momentos diferentes.

Valor 6947 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual6

Nº de destinatários 10

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 5 Formação para os agentes educativos

Descrição

Com esta actividade pretende-se intervir junto dos agentes educativos (professores, encarregados de educação e assistentes operacionais) segundo e terceiro ciclos do AEGV, de forma a capacita-los para temáticas e problemáticas que existam neste agrupamento de escolas. A discussão e análise de temas como o bullying, gestão de conflitos, (in)disciplina, depressão e ansiedade em período de exames, consumo de substâncias, entre outros, poderá beneficiar os agentes educativos para uma optimização da sua atuação e uma maior articulação entre professores, assistentes operacionais e encarregados de educação.

A

escolha dos temas será articulada com a direcção do agrupamento escolar de forma a serem debatidas as problemáticas mais importantes para as especificidades deste estabelecimento de ensino.

Este modelo de formação

baseado em metodologias de formação experiencial e vivencial desenrola-se ao longo de um ano escolar em 3 ações de formação de 2h cada.

Como suporte técnico da

formação é distribuído material de apoio a cada participante, bem como um certificado de participação.

Recursos humanos

1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto; 1



Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

- Rede de suporte para análise e discussão de problemáticas relacionadas com a realidade escolar do AEGV, de forma a garantir uma intervenção pedagógica com maior nível de articulação entre os vários agentes educativos.
- Adesão de pelo menos 10 encarregados de educação, 10 professores e 5 assistentes operacionais e 10 pessoas da comunidade em geral (não escolar), com registo de presenças e dados demográficos;
- Espera-se que 80% dos participantes autoavaliem a aquisição e transferência dos conhecimentos nos vários domínios como boa ou muito boa e que avaliem a qualidade da formação como boa ou muito boa.
- Avaliação da satisfação e pertinência das ações de formação, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%, com a apresentação dos respetivos resultados na atividade 7.

Valor 5509 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 5, Mês 9

Periodicidade Pontual3

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 6 Encontros na Comunidade

Descrição

Realização de dois encontros que envolvam as organizações comunitárias e os vários grupos alvo do projeto e promovam o convívio e a partilha de experiências.

Um dos encontros passa por apresentar à comunidade uma peça de teatro-debate do trabalho como resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

O segundo encontro consiste em desenvolver jogos tradicionais e pedagógicos adaptados aos diferentes grupos participantes no projeto, culminando com um piquenique.

Estes encontros são parte do processo formativo, de interiorização dos princípios aprendidos. Permitem, ainda, a valorização dos participantes e um espaço construtivo da cooperação e inclusão social.



Pretende-se que alguns participantes (jovens, agentes educativos, pessoas com doença mental, etc) estejam envolvidos na organização dos dois encontros.

Recursos humanos

1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto: 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Participação de pelo menos 40 pessoas participantes em três atividades diferentes (grupo de teatro terapêutico, sessões comunitárias e sessões de intervenção com os jovens), em cada um dos dois encontros.
- Participação de pelo menos 5 pessoas com doença mental e 3 jovens na organização dos encontros
- Nestes encontros os participantes ganharão consciência da realidade da saúde mental e do isolamento social, do potencial que existe na promoção efetiva de relações e atitudes positivas e da possibilidade de replicar este tipo intervenção.

Valor 7113 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 11

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 80

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 7

Divulgação das Boas Práticas

Descrição

Pretende-se divulgar as boas práticas do projeto através das redes sociais (facebook) de forma a manter a comunidade atualizada das atividades a serem realizadas. Por outro lado, no final do projeto pretende-se construir uma brochura digital e vídeo que inclua todas as informações sobre o trabalho desenvolvido, assim como testemunhos e opiniões dos participantes, entidades e parceiros. A equipa de implementação do projeto vai desenvolver uma investigação científica de carácter quantitativo e qualitativo, baseada em questionários e indicadores sociais ao longo do projeto de forma a se monitorizar a eficácia do



Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicomotricista

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo Clínico

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário/Monitor

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário - Estágio Curricular

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 80

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 40

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 10

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 250

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 1



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	37050 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	7050 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1200 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	0 EUR
<i>Equipamentos</i>	700 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	46200 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa
<i>Valor</i>	46200 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	GIRA, IPSS
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	13849 EUR
<i>Descrição</i>	1 técnico GIRA a 40% tempo (499,12) x 12 meses = 5.989€ 1 monitor GIRA (630€) x 12 meses = 7.560€ Lanches para actividade 3, 5 e 6 = 300€
<i>Entidade</i>	Dress For Success
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300 EUR
<i>Descrição</i>	6 sessões com valor de 50€ cada = 300€



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	ARISCO
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3590 EUR
<i>Descrição</i>	Logística, monitorização e coordenação
<i>Entidade</i>	Agrupamento Escolas Gil Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3240 EUR
<i>Descrição</i>	Logística e Coordenação 22,5€/h x 16 horas mensais x 9 meses = 3240€
<i>Entidade</i>	Aventura Social
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200 EUR
<i>Descrição</i>	Supervisão 20€/hx5h/mês = 1.200€

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	46200 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	22179 EUR
<i>Total do Projeto</i>	68379 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	847

